



OFICINA CANTIGA DE RODA: UM RESGATE À TRADIÇÃO ANCESTRAL COM CRIANÇAS DO 2º ANO DA ESCOLA FREI ELISEU EISMANN

Karina Da Silva Santana Maia¹

Jessyelle Chagas De Oliveira²

Carla Verônica Albuquerque Almeida³

RESUMO

A oficina realizada no dia 18 de setembro de 2023 foi idealizada e aplicada por Jessyelle Chagas e Karina Santana, ambas residentes do Programa Residência Pedagógica do núcleo de Pedagogia, Campus dos Malês, na escola campo Frei Eliseu Eismann, localizada em São Francisco do Conde, em uma turma de 2º ano do ensino fundamental anos iniciais, objetivo da proposta foi através da cantiga de roda intitulada de “Roda Africana”, despertar o gosto em ouvir cantigas de roda; valorizar a cultura africana; identificar a localização do continente africano. Além disso, foi possível através da proposta do Afro-letramento, contemplar o desenvolvimento da consciência fonológica e da leitura e escrita. A oficina foi organizada em dois momentos: o primeiro ocorreu na sala de multimídia com a contextualização de uma história africana (Lenda Ubuntu) como leitura deleite, localização do continente africano no planisfério e uma discussão sobre a relação histórica entre os países africanos de Língua Portuguesa e o Brasil. Conversamos sobre a importância da Cantiga de Roda enquanto elemento formador da cultura africana e herdada pelo povo afro-brasileiro, sobretudo, a comunidade franciscana que tem o samba de roda e as cantigas de roda de forma marcante na cultura de seu povo. Após esse momento, foi apresentada a música África seguida de uma roda africana. Foi muito gratificante ver a turma envolvida na oficina, gostando de ouvir o que estava sendo compartilhado sobre a relação histórica entre Países Africanos de Língua Portuguesa e Brasil, cantando a música e participando da roda africana. O segundo momento ocorreu na sala de aula com a exploração do bingo envolvendo algumas palavras presentes na letra da música. Após o bingo, a turma fez o registro dessas palavras em uma ficha, identificando a primeira sílaba, a última sílaba e, através das palmas, identificaram quantas sílabas possuía cada palavra. Foi maravilhoso ver as crianças se divertindo com o bingo e, o mais importante, se esforçando para ler, tentando identificar as palavras que estavam na cartela. Essa experiência foi magnífica, contribuindo de forma significativa para o nosso processo de formação acadêmica, proporcionando momentos de inserção ao cotidiano escolar.

Palavras-chave: África; bingo; Brasil; cantiga de roda.

Palavras-chave: Afroletramento; oficina; África.

Unilab, Malês/ Bahia, Discente, karissmaia@yahoo.com.br¹

Unilab, Malês/ Bahia, Discente, jessyelle.chagas@gmail.com²

Unilab, Malês/ Bahia, Docente, carlaalmeida@unilab.edu.br³